

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: TAMILLYS MACEDO CORDEIRO
SINEIDE SOUSA DA SILVA

Autores: ADRIANA RAQUEL ARAÚJO PEREIRA SOARES
MARIA DO DESTERRO SILVA NASCIMENTO
ISABELLA BARROS ALMEIDA SAMPAIO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O pé diabético é caracterizado como um conjunto de alterações que afetam a região podálica de pessoas com diabetes descompensada. Esse problema é uma das complicações mais graves da diabetes mellitus, pois está associado ao risco de amputação caso não haja um manejo adequado. Nesse sentido, percebe-se que é de fundamental importância que sejam realizadas ações de prevenção à diabetes e suas complicações e intervenção precoce quando o problema estiver instalado. Dentro desse contexto, destaca-se a atuação do enfermeiro que, mediante atividades educativas e realização de curativos apropriados, minimiza os riscos das complicações decorrentes da diabetes não compensada. O objetivo geral desse trabalho é analisar o papel da enfermagem na prevenção e cuidado do pé diabético e suas complicações. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa, a qual foi realizada durante o mês de agosto e setembro de 2023 nas bases de dados BDNF, LILACS, Scielo e MEDLINE, mediante o operador booleano and e os seguintes descritores: pé diabético, prevenção, e assistência de enfermagem. Foram analisados 11 artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, escritos em língua portuguesa e publicados entre os anos de 2018 a 2023. Os dados mais relevantes foram organizados a fim de fornecer uma descrição detalhada de cada trabalho analisado. Essas informações possibilitaram realizar uma análise descritiva dos artigos buscando apresentar uma síntese desses dados. De acordo com os artigos avaliados, percebe-se que a consulta de enfermagem é de suma importância para realizar a avaliação clínica dos pés, definir estratificação de risco e orientar o cuidado. Todavia, a alta demanda de atendimentos, a indisponibilidade de materiais, o pouco conhecimento dos profissionais em relação aos cuidados com o pé diabético e identificação dos riscos para o surgimento de lesões foram apontados como entraves à uma adequada avaliação. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de fornecer capacitação aos profissionais e disponibilizar os insumos apropriados, a fim de garantir o manejo adequado do pé diabético e evitar suas complicações.